

III – METAS PRIORITÁRIAS

2008

2009

2010

2011



APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual 2008-2011 tem, em seu nível estratégico, a definição de 57 metas prioritárias que expressam parcela substantiva dos esforços governamentais para a consolidação de um modelo de crescimento sustentável com inclusão social e educação de qualidade.

O presente capítulo lança um olhar sobre o andamento das metas prioritárias no primeiro ano de execução do PPA 2008-2011, destacando as possibilidades de alcance dos valores previstos ao fim do período de vigência do Plano. Para os exercícios seguintes, terá continuidade a análise dessas metas, considerando que tal avaliação traz consigo um elevado grau de complexidade e incerteza em função dos fatores que condicionam a execução das políticas públicas ou promovem inflexões nos cenários tendenciais.

De modo geral, os dados atuais mostram um país no rumo certo, por vezes com uma velocidade maior do que a esperada, por outras, em ritmo menos intenso em função de um conjunto de restrições à implementação das políticas públicas. Os números indicam a capacidade do governo federal, em articulação com demais governos e sociedade civil, de executar escolhas com base numa visão de futuro que oriente a atuação governamental na direção de transformações essenciais para o Brasil em diversas áreas.

1 – Energia Elétrica

Capacidade instalada de geração de energia elétrica - 14.162 MW (incremento)

O Brasil possui no total 1994 empreendimentos em operação, gerando 102,6 GW de potência.

Está prevista para os próximos anos uma adição de 39,7 GW na capacidade de geração do País, proveniente dos 130 empreendimentos atualmente em construção e mais 470 outorgados.

Dessa capacidade, cerca de 7.400 MW estão em empreendimentos que se encontram em fase de construção. O restante, embora outorgado, ainda não está com construção iniciada.

Para o alcance da meta, espera-se o início de operação dos empreendimentos em construção ainda dentro da vigência do PPA e aumento da capacidade de geração das unidades já em operação.

É provável o alcance da meta original.

Empreendimentos em Operação			
Tipo	Quantidade	Potência Outorgada (kW)	%
CGH	276	153.425	0,15
EOL	21	338.350	0,30
PCH	329	2.453.919	2,39
SOL	1	20	0
UHE	160	74.901.031	73,0
UTE	1.205	22.756.012	22,18
UTN	2	2.007.000	1,96
Total	1.994	102.609.757	100

Fonte: ANEEL 2008

Empreendimentos em Construção			
Tipo	Quantidade	Potência Outorgada (kW)	%
CGH	1	848	0,01
EOL	22	463.330	6,26
PCH	67	1.090.070	14,73
UHE	21	4.317.500	58,34
UTE	19	1.528.898	20,66
Total	130	7.400.646	100

Fonte: ANEEL 2008

Empreendimentos Outorgados entre 1998 e 2009 (não iniciaram sua construção)			
Tipo	Quantidade	Potência Outorgada (kW)	%
CGH	74	50.189	0,19
CGU	1	50	0
EOL	50	2.401.523	9,08
PCH	166	2.432.568	9,19
SOL	1	5.000	0,02
UHE	15	9.053.900	34,21
UTE	163	12.526.201	47,33
Total	470	26.469.431	100

Fonte: ANEEL 2008

Legenda	
CGH	Central Geradora Hidrelétrica
CGU	Central Geradora Undi-Elétrica
EOL	Central Geradora Eolielétrica
PCH	Pequena Central Hidrelétrica
SOL	Central Geradora Solar Fotovoltaica
UHE	Usina Hidrelétrica de Energia
UTE	Usina Termelétrica de Energia
UTN	Usina Termonuclear

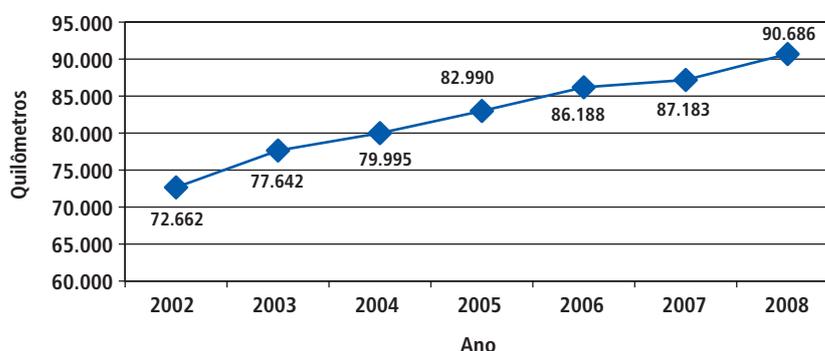
Extensão das linhas de transmissão - 15.074 km (incremento)

De acordo com dados da ANEEL, em 2008 foram acrescentados à malha existente 3.503 km de linhas de transmissão. Mantida a tendência e considerando o cronograma das obras de extensão já planejadas, a meta é de provável alcance.

Extensão de linhas de transmissão (total)							
Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
km	72.662	77.642	79.995	82.990	86.188	87.183	90.686

Fonte: ANEEL
Elaboração SPI / MP

Extensão Total de Linhas de Transmissão



2 – Petróleo, Gás, Biodiesel e Etanol

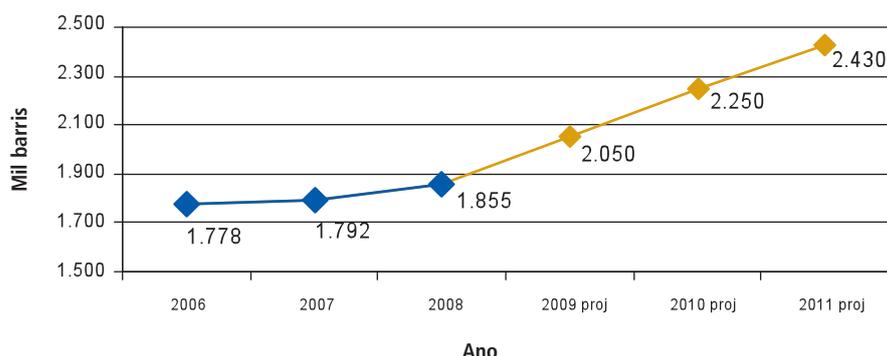
Produção nacional de petróleo - 400 mil barris/dia (incremento)

Os planos de investimentos da Petrobras, empresa que responde, sozinha ou em parceria, pela quase totalidade da produção de petróleo no Brasil, revisam as projeções anteriores e trabalham com um aumento anual médio maior na produção de petróleo, alcançando 2.680 mil barris/dia em 2013. Se confirmados os investimentos previstos nesta nova projeção, que incluem extração comercial a partir dos campos pré-sal de Tupi, Cachalote, Baleia Franca e Baleia Anã, a meta será ultrapassada antes do fim da vigência do PPA.

Produção Nacional de Petróleo						
Ano	2006	2007	2008	2009 proj	2010 proj	2011 proj
mil barris	1.778	1.792	1.855	2.050	2.250	2.430

Fonte: Petrobras Plano de Negócios 2009-2013

Produção Nacional de Petróleo



Capacidade de refino de petróleo - 270 mil barris/dia (incremento)

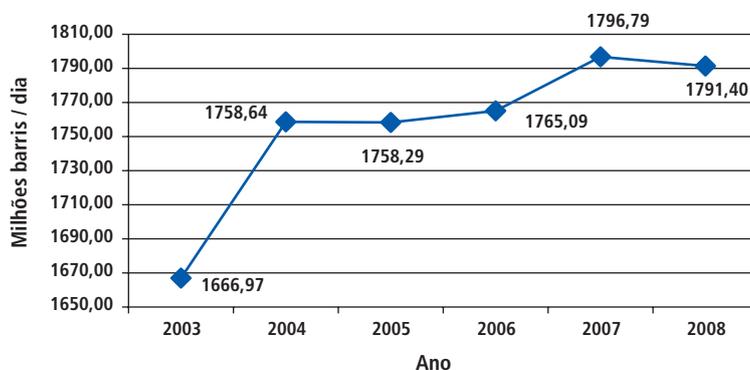
A Agência Nacional do Petróleo (ANP), em seus dados estatísticos, mostra que a capacidade de refino de petróleo está próxima à capacidade máxima de trabalho das plantas industriais do setor (91%). A manutenção de tendência de crescimento exige investimentos pesados de implantação de novas refinarias, bem como a adaptação das refinarias já existentes a um novo e flexível "mix" de derivados de petróleo, de acordo com tecnologias disponíveis em outros países. Em relação a essa flexibilidade, a Petrobras vem investindo em novas unidades de refino e em melhorias tecnológicas para converter o óleo pesado produzido no Brasil em derivados de maior valor. Será possível, a partir daí, definir a cesta de derivados a ser produzida a cada momento, com o uso de óleo importado, que possibilita a produção de derivados de maior valor, ou pelo processamento do óleo pesado nacional.

Situação atual: 1.791.399 barris / dia.

Volume de Petróleo Refinado (milhões barris / dia)						
Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008
milhões barris/dia	1666,97	1758,64	1758,29	1765,09	1796,79	1791,40

Fonte: Agência Nacional do Petróleo
Elaboração SPI / MP

Refino de Petróleo (milhões barris / dia)



Um novo empreendimento, a Refinaria do Nordeste (Abreu e Lima), em Pernambuco, tem previsão para operar a plena carga em 2011, com capacidade para processar até 230 mil barris de petróleo pesado, produzindo até 162 mil barris diários de diesel – seu carro-chefe –, além de outros derivados de petróleo.

A operação dessa refinaria, sozinha, contribui decisivamente para o alcance da meta.

Oferta de gás natural - 56 milhões de metros cúbicos/dia

A meta é considerada de fácil alcance e superação. A produção útil de gás natural (oferta), ao final de 2008, totalizou 51,1 milhões de m³/d - 18% de aumento em relação a 2007. A taxa de crescimento verificada deve manter-se em 2009, com o início de operação de novas plataformas e com a continuidade na implementação de projetos do Plangás.

Oferta Nacional de Gás Natural (milhões metros cúbicos / dia)						
Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008
milhões m ³ / dia	37,38	40,17	41,89	41,91	42,96	51,10

Fonte: Agência Nacional De Petróleo
Elaboração: SPI / MP

Capacidade da malha de transporte de gás natural - 4.500 km (incremento)

Em 2008 foram acrescentados 776 km de gasodutos à malha existente. Existem obras previstas para conclusão e início da operação dentro da vigência do PPA, a saber:

Com conclusão em 2009:

- 1 - Urucu-Coari-Manaus - 660 km;
- 2 - Cabiúnas-Rio de Janeiro - 183 km;
- 3 - Paulínia-Jacutinga - 93 km;
- 4 - Japeri-Reduc - 45 km.

Com conclusão em 2010:

- 1 - Cacimbas-Catu - 954 km;
- 2 - Caraguatatuba-Taubaté - 96 km.

O total do incremento à malha, considerando esses empreendimentos, é de 2807 km. Considerando que existem no país cerca de 4,4 mil km de gasodutos, o incremento programado é significativo, embora abaixo da meta original.

Produção nacional de Biodiesel - 4 bilhões de litros/ano

Atividade nova, que vem contando com investimentos e incentivos. O aumento de produção, até o momento, segue uma curva de terceiro grau, aproximadamente. Criando tendências mais conservadoras, pela saturação de mercado e pelo esgotamento de capacidade produtiva dos projetos em operação, tem-se os seguintes resultados:

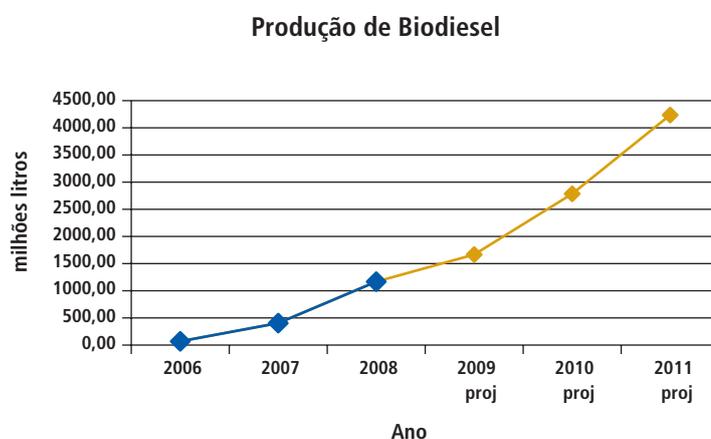
1 – se, a partir deste momento, o crescimento for apenas linear, a meta não será alcançada. Este é um cenário menos provável;

2 – se, a partir deste momento, o crescimento seguir uma curva quadrática (potência = 2,3), o resultado projetado fica superior à meta original;

3 – se utilizada uma tendência não-conservadora, projetando-se a curva de crescimento de acordo com o comportamento passado, a meta seria facilmente superada. Este cenário também não é o mais provável, pela capacidade de aplicação de recursos na área, bem como pela saturação de uso da capacidade já instalada.

Produção Nacional de Biodiesel (milhões de litros)						
	2006	2007	2008	2009 proj	2010 proj	2011 proj
Projeção Linear	69,00	404,33	1167,13	1645,03	2194,13	2743,22
Projeção Quadrática	69,00	404,33	1167,13	1666,80	2784,69	4235,40

Fonte: ANP (dados apurados)



Produção de Etanol - 23 bilhões de litros/ano

O Brasil tem, atualmente, uma capacidade instalada para o processamento de aproximadamente 430 milhões de toneladas de cana, o que pode resultar na produção de até 18 bilhões de litros de álcool.

Este ano deverão ser produzidos 16,7 bilhões de litros de álcool. Embora seja um valor alto, verifica-se a necessidade de grandes investimentos para atender ao crescimento da demanda. Existe uma estimativa de crescimento da ordem de 1,5 bilhão de litros de etanol, no consumo interno, por ano, de álcool combustível, o que representa uma demanda estimada em 23 bilhões de litros ao final do PPA.

A realização de meta compatível com essa demanda deve requerer uma produção adicional de 220 milhões de toneladas de cana, o que leva à necessidade de ampliação das unidades de processamento já existentes, bem como a implantação de novos projetos de plantio e processamento de cana-de-açúcar.

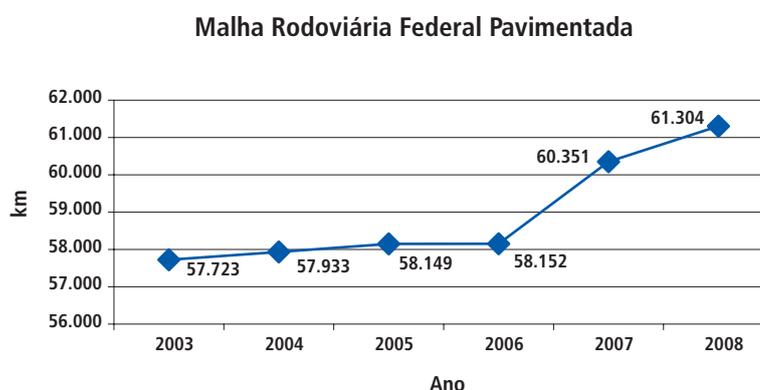
Pela quantidade de áreas agricultáveis que ainda podem servir como margem de expansão ao cultivo da cana-de-açúcar e como os novos projetos de processamento possuem uma produtividade maior do que os já implantados, pode-se considerar que a meta original será alcançada com facilidade (por exemplo, a safra deste ano projeta um aumento, em relação à safra anterior, de 28%).

3 – Transportes

Extensão da malha rodoviária federal pavimentada - 4.690 km (incremento)

Malha Rodoviária Federal Pavimentada						
Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Km	57.723	57.933	58.149	58.152	60.351	61.304

Fonte: DNIT



Fazendo uma análise tendencial do incremento ano a ano na quilometragem da malha rodoviária federal pavimentada, percebe-se uma melhora recente nos níveis de pavimentação no país, principalmente no período do PPI (Programa Piloto de Investimentos), ainda assim muito aquém das necessidades reais e das metas previstas no PPA vigente. A mudança nessa tendência depende de pesados investimentos previstos nas obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), pois quase todos os projetos estão contemplados no programa acima citado. Quando se faz a análise do período do PAC, a pavimentação prevista a ser atacada perfaz 2.852 km de rodovias. Muitas das obras previstas no período do PAC estão tendo seus cronogramas revistos e suas datas de conclusão devem se dar em período posterior ao fim do PPA.

Extensão da malha ferroviária federal - 2.110 km (incremento)

Malha Ferroviária Federal					
Ano	2003	2004	2005	2006	2007
Km	28.879	28.874	28.977	29.013	28.607

Fonte: ANTT

Segundo os dados fornecidos pela ANTT, atualizados até 2007, a análise tendencial demonstra que a meta prevista seria de difícil atingimento. No entanto, pesados investimentos estão previstos no PAC, estando concentrados no período de 2008 a 2010, projetando para o período a ampliação da malha ferroviária em torno de 2.177 km. Apesar de o andamento das obras estar atrasado, a possibilidade de atingimento da meta original é factível, mas com reflexos reais somente ao final da vigência do PPA.

Importante observar que, entre 2006 e 2007, houve desativação de parte da malha, o que explica a menor quilometragem total em 2007.

Produção do transporte ferroviário nacional - 50 bilhões de TKU (incremento)

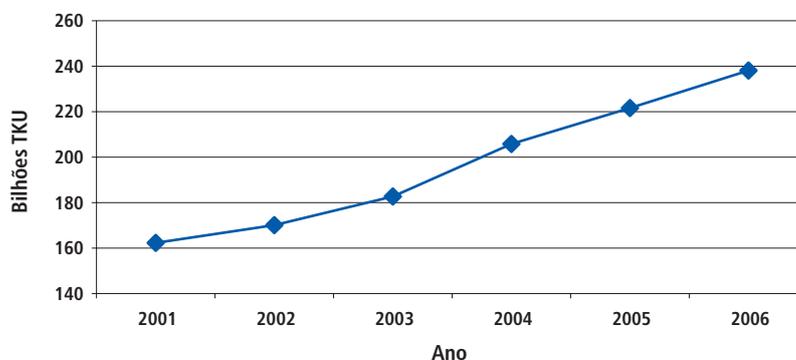
Pela curva de tendência natural, a meta é factível, com a probabilidade de incremento de até 60 bilhões de TKU à capacidade de produção do início do atual PPA.

A saturação natural da oferta deve ser contrabalançada pelos investimentos no setor, com a ampliação da malha ferroviária em aproximados 4%.

Produção do Transporte Ferroviário Nacional						
Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bilhões TKU	162,3	170,1	182,7	205,8	221,6	238,1

Fonte: ANTT

Transporte Ferroviário Nacional



Rede hidroviária adequada - 5.008 km (incremento)

Apesar dos investimentos no setor, como por exemplo, as obras de conclusão das eclusas de Tucuruí e as obras de melhoramentos nas hidrovias do Tocantins e Paraguai-Paraná, ambas ainda em ações preparatórias, a meta original não deve ser alcançada. São obras de extensa duração e, de acordo com os cronogramas contidos nos Relatórios de Acompanhamento do PAC, terão seus efeitos refletidos apenas em data posterior ao fim do atual PPA.

Movimento de contêineres de cargas em portos marítimos - 3,5 milhões de TEU (incremento)

A avaliação da ANTAQ para o período, em seu Relatório 2007 e mostrada na tabela abaixo, informa um aumento médio anual de 12% em TEUs. Com o uso dessa média para projetar o crescimento da movimentação de contêineres no período do PPA, a meta original se confirma. No entanto, a simples extensão da média (mostrada no gráfico em cor azul) para a prospecção do comportamento futuro é enganosa. O aumento percentual de ano para ano vem decrescendo:

- 2004/2003: 19%;
- 2005/2004: 13%;
- 2006/2005: 9%;
- 2007/2006: 6%.

Isso torna os valores da curva tendencial um pouco menores (uso de tendência linear, em cor verde no gráfico). Com ela, o incremento giraria em torno de 2,5 milhões de TEUs ao fim do PPA.

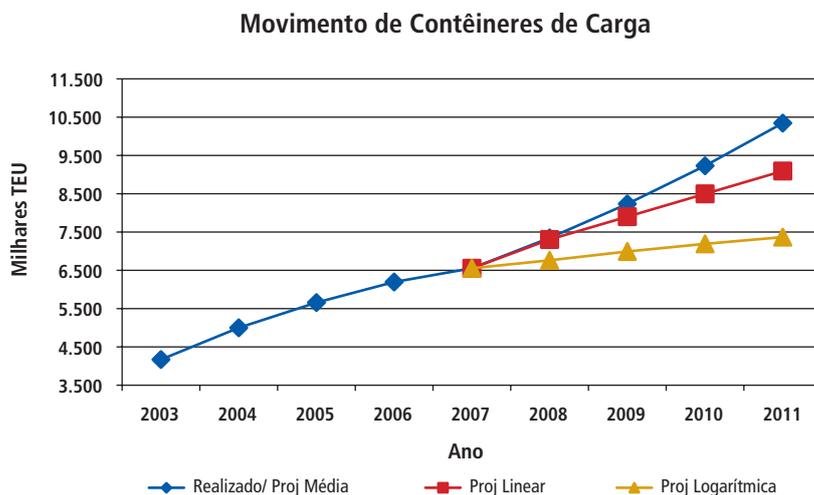
Com o uso de uma outra curva tendencial, desta vez seguindo os valores decrescentes dos percentuais de aumento ano a ano, a projeção se torna ainda mais modesta. É utilizada uma curva tendencial logarítmica (em cor alaranjada no gráfico) para buscar novo valor projetado, nessas bases vegetativas, e o valor do incremento fica em torno de 800 mil TEUs.

Os valores obtidos para o ano de 2008, ainda não consolidados, mostram um movimento de contêineres de cerca de 6,86 milhões de TEUs. Este é um comportamento próximo à tendência logarítmica, que leva a confirmá-la.

A mudança nessa tendência depende das obras do PAC. No setor, mesmo as obras que estão dentro do cronograma têm seu término em datas muito próximas ao fim do PPA e não devem impactar o comportamento de crescimento inercial em sua vigência. Como consequência, a possibilidade de alcance da meta original é muito baixa.

Movimento de Contêineres de Carga									
Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Milhares TEU	4.170	4.999	5.658	6.195	6.554	7346	8234	9229	10345
Proj Linear					6.554	7.304	7.901	8.497	9.094
Proj Logarítima					6.554	6.762	6.992	7.191	7.367

Fonte: ANTAQ



4 – Recursos Hídricos

Revitalização e integração da bacia do Rio São Francisco com outras bacias hidrográficas - 540 km

De acordo com informações do 14º monitoramento do PAC - Recursos Hídricos, foram executados 1,76 km de canais de integração do Rio São Francisco. Todo esforço realizado é no sentido de concluir as obras do Eixo Leste de integração do São Francisco até 2010, num total de 220 km. Para o Eixo Norte, a previsão é a conclusão de 402 km de canais em 2014; entretanto, em ambas as frentes de trabalho, o ritmo de execução não está adequado ao inicialmente previsto, o que pode comprometer o alcance da meta original.

Transferências de gestão dos perímetros públicos de irrigação aos usuários - 20 perímetros

Até a presente data, ainda não há perímetro público cuja gestão tenha sido transferida para os usuários, reduzindo a possibilidade de esta meta ser atingida.

O nó crítico da transferência de gestão é a Parceria Público-Privada (PPP), cujo modelo aguarda definição.

Área ociosa incorporada ao processo produtivo nos perímetros públicos de irrigação já existentes - 50 mil hectares

Não há informação confiável sobre este indicador.

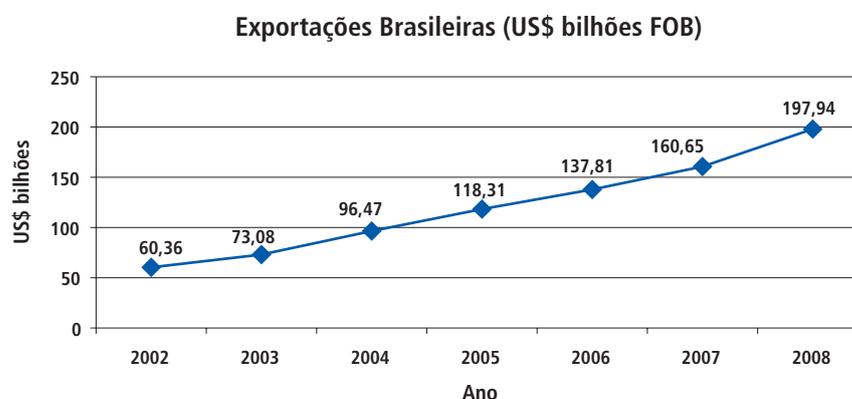
5 – Exportações

Exportação de bens e serviços - US\$ 230,0 bilhões

Segundo dados fornecidos pelo MDIC, atualizados até 2008, a tendência é conseguir alcançar a meta confortavelmente. Inclusive, se não fosse pela recente redução de atividade econômica mundial, já em 2009 o valor de 230 bilhões de dólares em exportações seria ultrapassado. É possível, contudo, que a meta original tenha que ser revista, dependendo dos resultados do presente ano.

Exportações Brasileiras (US\$ milhões)						
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
60,36	73,08	96,47	118,31	137,81	160,65	197,94

Fonte: SECEX / MDIC



Participação das exportações brasileiras no total das exportações mundiais - 1,3%

Para o alcance desta meta, é fundamental que haja continuidade no esforço de aumentar o valor total das exportações. Hoje, o percentual de participação das exportações brasileiras no mercado mundial é de 1,1%. Este é um índice com tendência à estabilidade, apresentando pouca variação.

O último ano, em passado recente, em que a participação das exportações brasileiras alcançou um percentual acima de 1,3% das exportações mundiais foi 1985, com a marca de 1,37%.

Participação das Exportações Brasileiras no Mercado Mundial					
Ano	2002	2003	2004	2005	2006
Percentual	0,96	0,99	1,08	1,16	1,15

Fonte: SISCOMEX e SECEX

6 – Saúde

Aumentar o número de Equipes de Saúde da Família – 14.502 equipes implantadas

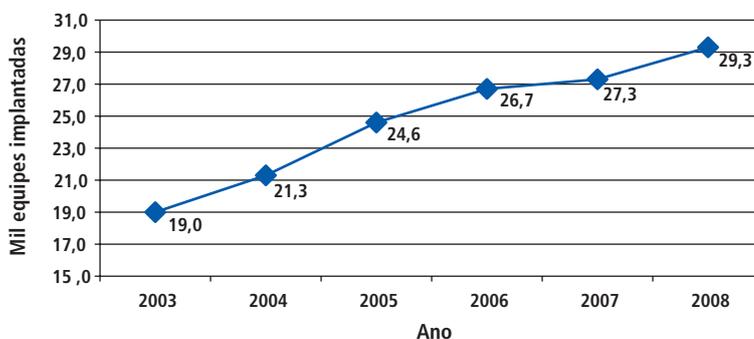
Em 2008, foram implantadas 1.976 novas equipes de Saúde da Família, totalizando 29,3 mil equipes, distribuídas em 5,2 mil municípios, com cobertura de 49,5% da população brasileira,

Este último número pode tornar difícil o atingimento da meta original; seria necessário um trabalho de implantação de mais de três mil equipes de Saúde da família em cada ano de vigência do PPA para o incremento esperado de 14 mil equipes.

Saúde da Família	
Equipes Implantadas (mil)	
2003	19,0
2004	21,3
2005	24,6
2006	26,7
2007	27,3
2008	29,3

Fonte: SAS / MS

Número de Equipes de Saúde da Família



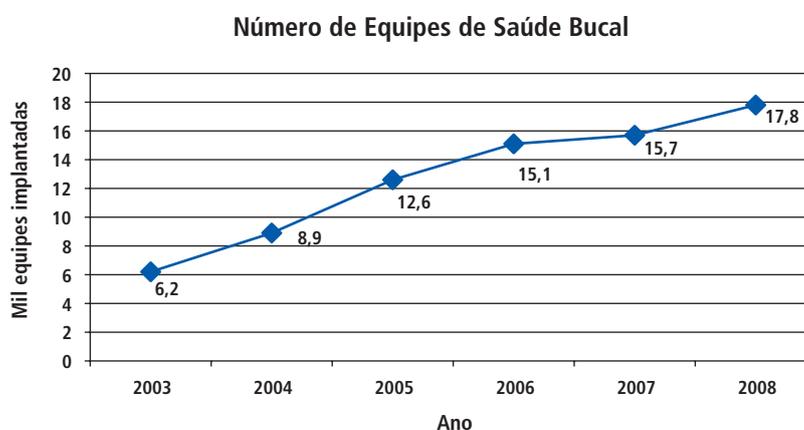
Aumentar o número de Equipes de Saúde Bucal – 9.346 equipes implantadas

Em 2008, foram implantadas 2.113 novas equipes de Saúde Bucal, perfazendo um total de 17,8 mil equipes implantadas; estão distribuídas em 4,5 mil municípios e cobrem 45,3% da população brasileira.

Seguindo essa tendência, existe boa possibilidade de alcance da meta original.

Saúde Bucal	
Equipes Implantadas (mil)	
2003	6,2
2004	8,9
2005	12,6
2006	15,1
2007	15,7
2008	17,8

Fonte: SAS / MS



7 – Saneamento

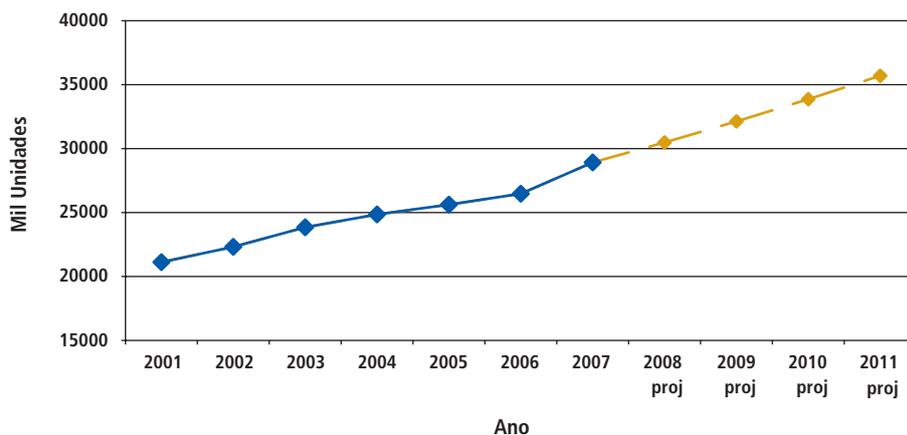
Serviço de Coleta de Esgoto - 7,3 milhões de famílias beneficiadas

Esta meta é oriunda do PAC e tomou como base a quantidade de famílias já atendidas em 2005 (considerou-se uma família por domicílio). Naquela ocasião, cerca de 48,8% dos domicílios tinham acesso à rede coletora de esgoto. A meta do PAC é aumentar este percentual, até 2010, para 55%.

Conforme a análise conjunta de Coleta de Esgoto e Abastecimento de Água, apresentada mais adiante, é difícil o alcance da meta prevista para esgotamento sanitário.

Domicílios particulares permanentes com coleta de esgoto sanitário							
Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
mil unidades	21.121	22.316	23.847	24.854	25.621	26.472	28.921

Domicílios com Rede Coletora de Esgoto



Serviços de Abastecimento de Água - 7,0 milhões de famílias beneficiadas

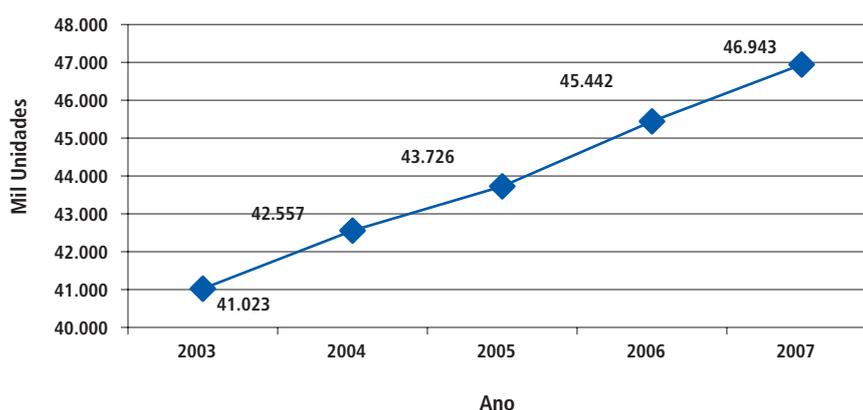
Esta meta é oriunda do PAC e tomou como base a quantidade de famílias já atendidas em 2005. Considerando o total selecionado e a selecionar, e se for considerado também um melhor desempenho na execução das ações, a possibilidade de alcançar a meta prevista para abastecimento de água é factível.

A análise conjunta de Coleta de Esgoto e Abastecimento de Água detalha mais esta questão.

Domicílios com abastecimento de água (Brasil)					
Ano	2003	2004	2005	2006	2007
Mil unidades	41.023	42.557	43.726	45.442	46.943

Fonte: IBGE PNAD
Elaboração SPI / MP

Domicílios com Abastecimento de Água



Análise conjunta de Coleta de Esgoto e Abastecimento de Água

De acordo com a avaliação anual - ano base 2008 - do PPA, já foram beneficiadas 482.240 famílias com abastecimento de água; e 342.594 com esgotamento sanitário (esses valores são um pouco diferentes dos previstos no PAC, devido a obras que não constam entre seus empreendimentos).

Duas considerações são necessárias sobre os números apresentados nesta análise:

- as famílias beneficiadas com empreendimentos de saneamento integrado serão computadas em abastecimento de água e esgotamento sanitário; e

- será considerada parte das famílias beneficiadas com empreendimentos de Urbanização de Assentamentos Precários (UAS), pois levantamento do Ministério das Cidades indica que em média 19% do valor da obra são para a realização de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Com relação aos empreendimentos sob responsabilidade do Ministério das Cidades, a efetiva conclusão das obras informadas no Banco de Dados de Saneamento (BDSAN) seria suficiente para atender a 4,8 milhões de famílias com abastecimento de água, com uso de R\$ 5,8 bilhões, 4,3 milhões de famílias com esgotamento sanitário, com recursos da ordem de R\$ 10,3 bilhões, e 446 mil famílias com saneamento integrado. Com relação aos empreendimentos de UAS, conforme dados da Secretaria Nacional de Habitação, seriam 200 mil famílias.

Considerando somente as obras contratadas sem cláusulas suspensivas, ou seja, com alta probabilidade de conclusão até 2011, esses valores diminuem para 3,5 milhões de famílias com abastecimento de água, 4,3 milhões de famílias com esgotamento sanitário e 314 mil famílias com saneamento integrado. Para UAS, este valor é alterado para 129 mil famílias.

A diferença entre o valor selecionado originalmente e o efetivamente contratado se deve à dificuldade encontrada por estados e municípios na operacionalização dos empreendimentos.

Parte dessas dificuldades é inerente às exigências dos órgãos federais no momento da contratação dos empreendimentos. Ciente deste fato, o Ministério das Cidades baixou diversas portarias que visam flexibilizar tais exigências. Além disto, a Lei que instituiu o PAC estabeleceu que todas as transferências para saneamento seriam obrigatórias, o que também flexibilizou a contratação.

Com relação às demais dificuldades, destacam-se problemas com a contratação da elaboração de projetos, licitações vazias, demora no licenciamento ambiental, entre outros.

Considerando somente as obras do PAC, os valores seriam de 3,94 milhões de famílias com abastecimento de água e 4,74 milhões de famílias com esgotamento sanitário.

Com relação aos empreendimentos da Funasa, foram selecionadas 1.456 obras para abastecimento de água, correspondendo a 0,88 milhão de famílias. Das obras selecionadas, 1.058 já foram contratadas, embora 86 delas, que foram contratadas em 2009, devam ser desconsideradas, visto que a probabilidade de sua conclusão até 2011 é baixa.

Do restante das obras já contratadas, 156 já foram iniciadas e 816 estão em ação preparatória, o que corresponderia a 584 mil famílias.

No que se refere a esgotamento sanitário, a Funasa selecionou 577 empreendimentos, correspondendo a 537 mil famílias. Das obras selecionadas, 419 já foram contratadas; entretanto, pelos mesmos motivos expostos anteriormente, serão desconsideradas as 33 obras contratadas em 2009.

Do novo total (386 obras), uma já está concluída. Do restante, 82 estão em execução e 302 em ação preparatória, o que corresponde a 356 mil famílias.

A tabela a seguir consolida os valores do Ministério das Cidades e da Funasa.

Consolidado Ministério das Cidades e Funasa (metas expressas em milhões de famílias beneficiadas)				
Responsável pela Ação	Abastecimento de Água		Esgotamento Sanitário	
	Selecionado	Conclusão 2011	Selecionado	Conclusão 2011
Ministerio das Cidades	5,5	4,42	5,0	5,08
Funasa	0,88	0,58	0,54	0,36
Ministério da Integração Nacional	0,83		0,44	
Total	7,21	5,00	5,98	5,44

Elaboração: SPI

Estes valores estão aquém dos previstos originalmente, em especial para esgotamento sanitário. Ou seja, mantendo-se o cenário atual, as metas previstas dificilmente serão alcançadas.

Para aumentar a probabilidade de alcance das metas, é necessário que os saldos sejam selecionados ainda em 2009. A título de exemplo, caso o saldo dos recursos onerosos seja contratado, ainda em 2009, exclusivamente para abastecimento de água e esgotamento sanitário (mantendo a atual relação de 63% para esgoto e 37% para água), os valores adicionais seriam de 1,76 milhões de famílias com abastecimento de água e 1,46 milhões de famílias com esgotamento sanitário.

A tabela a seguir mostra os valores de atendimento (em milhões de famílias) com essa nova seleção, se feita em 2009.

Consolidado com nova seleção (metas expressas em milhões de famílias beneficiadas)				
Responsável pela Ação	Abastecimento de Água		Esgotamento Sanitário	
	Selecionado	Conclusão 2011	Selecionado	Conclusão 2011
Atual	6,38	5,83	5,54	5,88
Seleção oneroso	1,76	0,88	1,46	0,73
Total	8,14	6,71	7,00	6,61

Elaboração: SPI

Considerando o total selecionado e a selecionar, além de um melhor desempenho na execução das ações, o que aumentaria a previsão atual para conclusão até 2011, a possibilidade de alcançar as metas previstas para abastecimento de água é factível. Contudo, a meta prevista para esgotamento sanitário não deverá ser alcançada. Cabe destacar que a mudança na relação de contratação para recursos onerosos alterará os valores acima, sendo esta uma decisão que cabe aos gestores do PAC.

Aldeias indígenas com cobertura de abastecimento de água - 1.346

Ver análise conjunta a seguir.

Oferta de rede de distribuição de água em Municípios de até 50 mil habitantes - 1.200 municípios

Ver análise conjunta a seguir.

Aldeias indígenas com solução adequada de dejetos - 748 municípios

Ver análise conjunta a seguir.

Oferta de rede coletora de esgoto, incluindo tratamento, em Municípios de até 50 mil habitantes - 600 municípios

Ver análise conjunta a seguir.

Oferta de coleta de resíduos sólidos urbanos, incluindo tratamento e disposição final adequados, em Municípios de até 50 mil habitantes - 500 municípios

Análise conjunta das cinco metas prioritárias enunciadas acima, de acordo com dados da Funasa

A Funasa tem 1.456 obras selecionadas para abastecimento de água, correspondendo a 1.383 municípios. Das obras selecionadas, 1.058 já foram contratadas, entretanto serão desconsideradas 86 que foram contratadas em 2009, visto que a probabilidade de conclusão destas obras até 2011 é baixa, considerando o histórico das obras sob responsabilidade da Funasa.

Do restante das obras já contratadas, 156 já foram iniciadas e 816 estão em ação preparatória. Desta forma, conclui-se que, com a permanência do quadro atual, a meta prevista para abastecimento de água não deverá ser alcançada. Mesmo que a Funasa consiga contratar as 398 obras restantes³² em 2009, dificilmente elas ficariam prontas até o final do PPA.

Com relação a esgotamento sanitário, a Funasa selecionou 577 empreendimentos, correspondendo a 561 municípios. Das obras selecionadas, 419 já foram contratados; entretanto serão desconsiderados os 33 contratados em 2009, pelos mesmos motivos expostos anteriormente.

Assim, sobram 386 obras, sendo que uma já está concluída. Do restante, 82 estão em execução e 302 em ação preparatória. Desta forma, conclui-se que, com a permanência do quadro atual, a meta prevista para esgotamento sanitário também não deverá ser alcançada.

Com relação a resíduos sólidos, a Funasa selecionou 47 obras, correspondendo a 42 municípios, quantitativo inferior a 10% da meta prevista. Logo, é difícil o alcance da meta.

³² Selecionadas, mas não contratadas.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos dados expostos anteriormente para abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. Com exceção de resíduos sólidos, nota-se que a Funasa selecionou quantitativos próximos ou superiores às metas previstas. Contudo, entende-se que dificilmente as metas serão alcançadas. Isto se deve às dificuldades por estados e municípios na operacionalização das obras, conforme já exposto anteriormente. Ademais, a Funasa também teve alguns problemas internos na operacionalização, em especial, o baixo quantitativo de profissionais no setor de engenharia das Coordenações Regionais, o que dificultou a análise e aprovação de projetos.

Ação	Municípios Previstos	Municípios selecionados	Obras selecionadas
Abastecimento de Água	1.200	1.383	1.456
Esgotamento Sanitário	600	561	577
Resíduos Sólidos	500	42	47

Para saneamento em área indígena, obras executadas diretamente³³ pela Funasa, foram selecionadas 1.116 para ações de abastecimento de água e 561 para esgotamento sanitário³⁴. Destas, foram concluídas 404 de abastecimento de água e 185 de esgotamento sanitário. Encontra-se em execução 408 de abastecimento de água e 99 de esgotamento sanitário.

Considerando que ainda serão selecionadas e contratadas obras em 2009 e 2010, o alcance da meta prevista é factível, visto que as obras são de pequeno porte e são realizadas de forma direta pela Funasa.

Concluindo, pode-se afirmar que o alcance das metas para abastecimento de água, esgotamento sanitário, e resíduos sólidos é improvável. Contudo, a meta de saneamento em áreas indígenas é factível devido aos motivos expostos anteriormente, principalmente à alta governabilidade que a Funasa tem sobre a execução da ação.

8 – Assistência Social e Transferência de Renda

Centros de Referência da Assistência Social com co-financiamento do Governo Federal - (CRAS co-financiados) 4.442

A meta é passível de alcance pela tendência natural. Ao final de 2006, base de referência considerada, havia 3.248 CRAS co-financiados. De acordo com dados obtidos pelo processo de Avaliação Anual SPI, em 2008, 3.919 CRAS receberam recursos do governo federal. Se o crescimento percentual for linear, pode-se estimar, ao final de 2010, ter mais de 4.700 CRAS com co-financiamento do governo federal. Ou seja, a meta seria alcançada um ano antes do fim da vigência do PPA.

33 A Funasa é responsável pela elaboração do projeto, contratação e fiscalização da obra.

34 Foram consideradas as obras de melhorias sanitárias domiciliares.

Estender o benefício variável do Programa Bolsa Família aos adolescentes de 16 e 17 anos - (adolescente atendido) 1,75 milhão

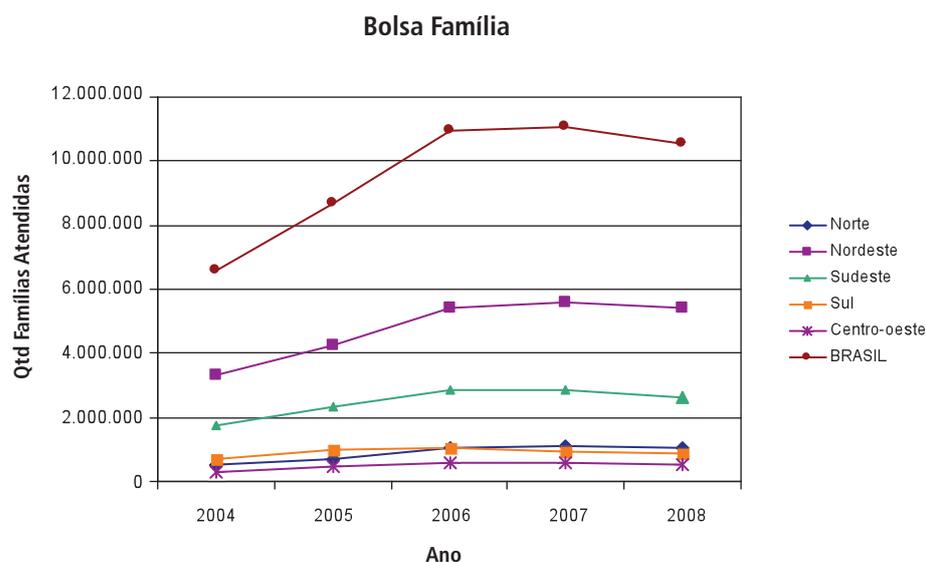
A meta de 1,75 milhão já foi superada, tendo o Programa atendido a 1,9 milhão de adolescentes, em 2008, na faixa etária indicada.

Bolsa Família - (famílias atendidas) 11,1 milhões

Essa meta estava praticamente atingida em 2008. Com a inclusão de famílias no Programa em função da nova linha de pobreza considerada, está havendo crescimento no número de famílias atendidas, que deverá passar a cerca de 13 milhões.

Bolsa Família					
	2004	2005	2006	2007	2008
Norte	527.652	697.644	1.023.507	1.081.636	1.075.885
Nordeste	3.320.446	4.245.574	5.442.567	5.573.605	5.445.428
Sudeste	1.730.675	2.325.379	2.875.677	2.848.034	2.637.339
Sul	700.661	987.062	1.027.439	956.129	853.526
Centro-oeste	292.405	444.786	596.620	583.672	545.818
BRASIL	6.573.843	8.702.450	10.967.816	11.045.083	10.560.004

Fonte: MDS



9 – Empreendedores de atividades produtivas de pequeno porte

Oferta de microcrédito produtivo orientado para empreendedores de atividades produtivas de pequeno porte - (operação realizada – acumulada) 3,8 milhão

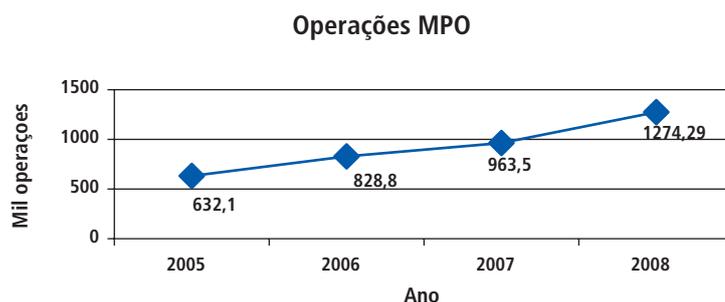
O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado realizou, em 2008, 1.274.296 contratos de microcrédito, tendo sido verificado um acréscimo de 32,33% com relação a 2007.

Em termos de volume de recursos, foram aplicados cerca de R\$ 1,807 bilhão, representando crescimento de 64,22% em relação a 2007.

No primeiro ano do PPA, o Programa já atingiu um terço da meta física. Com este perfil de execução, pode-se considerar que a meta original será alcançada e superada.

Operações de Microcrédito Produtivo Orientado				
Ano	2005	2006	2007	2008
mil operações / ano	632,1	828,8	963,5	1274,29

Fonte: PNMPO / MTE



10 – Direitos de Cidadania

Apoiar a municipalização das medidas socioeducativas em meio aberto, segundo parâmetros do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) – Município com mais de 100 mil habitantes apoiado 224

Tendo em vista que todos os municípios com mais de 100.000 habitantes possuem Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) que contam com serviços de medidas socioeducativas em meio aberto, ou seja, que a meta foi superada, o recorte da ação governamental foi alterado para apoio a municípios com mais de 50 mil habitantes. Em consequência, a meta necessita ser revista.

Em 2008, já existiam 387 municípios recebendo recursos do governo federal para cofinanciamento das medidas socioeducativas em meio aberto.

Serviços especializados de atendimento às mulheres em situação de violência - (serviço disponibilizado) 764

Essa meta diz respeito a vários tipos de serviços, como centros de referência, casas abrigo, juzados especializados, defensorias ou núcleos especializados, promotorias especializadas, Delegacias Especializadas de Atendimento a Mulheres (DEAM) etc. Em 2008, foram apoiados para construção, reforma e aparelhamento cerca de 143 serviços entre centros de referência, casas abrigo, juzados especializados, defensorias ou núcleos especializados, promotorias especializadas.

Entretanto, vale salientar que, neste número, não está computada a totalidade de DEAMs, razão pela qual não se pode afirmar se há ou não uma tendência de alcance da meta.

11. Segurança

Capacitação de Profissionais e Operadores de Segurança Pública - (profissionais capacitados) 950 mil

No primeiro ano do atual PPA, foram capacitados aproximadamente 245 mil profissionais, um número acima da meta anual, que era de 225 mil profissionais. Mantendo o mesmo esforço nos anos seguintes, a meta pode ser alcançada.

Apoio à Criação de Vagas no Sistema Penitenciário - (vagas criadas) 30 mil

Em 2008, foram criadas 9927 vagas no Sistema Prisional, sendo 6138 pelo Sistema Único de Segurança Pública e 3789 pelo Pronasci. Mantendo esforço similar nos próximos anos do PPA, a meta pode ser alcançada – até superada - com facilidade.

Concessão de Bolsa-Auxílio para Policiais - (bolsas concedidas) 900 mil

Em 2008, a quantidade de bolsas concedidas foi de aproximadamente 131 mil. Este resultado é modesto, quando confrontado com a meta anualizada, que é de 225 mil bolsas. Será necessário ampliar os esforços nos próximos anos para que a meta original seja alcançada.

12 – Desenvolvimento Agrário

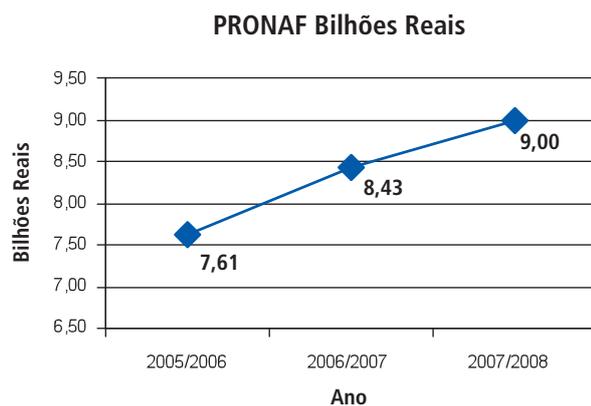
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) - (contratos realizados) 2,4 milhões, em 2011

É provável que esta meta não seja alcançada, pois a quantidade de contratos vem diminuindo ao longo do tempo. Em 2007, essa quantidade foi de 1.649.063 e a tendência é de queda (o número de contratos em 2008 foi de 1.315.981). O valor médio desses contratos tem aumentado e isto tem feito crescer o montante aplicado neste tipo de ação. Esse montante, então, seria uma medida adequada do esforço do governo federal na área.

Os montantes dos valores contratados nos três anos-safra apurados são:

- ano agrário 2005/2006: 7,61 bilhões de reais;
- ano agrário 2006/2007: 8,43 bilhões de reais;
- ano agrário 2007/2008: 9,00 bilhões de reais.

Para a safra 2008/2009, foram disponibilizados 13 bilhões de reais. Os resultados da execução ainda não foram consolidados.



Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares - (famílias atendidas) 2,4 milhões, em 2011

Foram atendidas em 2008 apenas 393 mil famílias. Se for mantido o atual fluxo, a meta prevista para 2011 não será alcançada.

Existe uma proposta de Medida Provisória, que se espera assinada no lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2009/2010, que institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e o Sistema Brasileiro Descentralizado de ATER, cujo objetivo é fomentar o Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar e dos Assentamentos da Reforma Agrária, viabilizando a contratação dos serviços de ATER de forma contínua e criando fluxo próprio de contratação desses serviços. Tal medida deverá tornar mais rápido o fluxo de atendimento e fazer o número de famílias atendidas aproximar-se da meta original.

13 – Educação e Cultura

Alfabetização - (alfabetizandos atendidos) 6,0 milhões

O Programa Brasil Alfabetizado atendeu a cerca de 1,6 milhão de alfabetizandos no ano de 2008, pretende chegar a 2,1 milhões em 2009 e manter sua trajetória de ampliação nos anos subsequentes, pelo que a meta tem grande possibilidade de ser superada.

Rede de ensino profissional e tecnológico - (novas escolas) 150

Já em 2008, estavam previstas 70 unidades para entrarem em funcionamento; a ação que atende ao segmento conseguiu quase 100% em sua execução física, que foi de 67 unidades. Deste modo, é razoável supor, pela tendência, que a meta será alcançada ao fim do PPA.

Criação de Educação Profissional a Distância no Ensino Médio - (alunos beneficiados) 400 mil

Em 2008, foram beneficiados 22.983 alunos. A meta para 2009, que é de 16.777 alunos beneficiados, deve ser ultrapassada. Mesmo assim, e apesar do aporte adicional de recursos aos programas do MEC, com esse histórico de crescimento, considerando as limitações na execução das ações do segmento, pode-se dizer que, ao fim do PPA, a meta original não será alcançada, atingindo apenas cerca de 25% do inicialmente previsto.

Rede Federal de Ensino Superior - (vagas criadas) 330 mil

O programa que atende ao segmento tem, como meta global, a disponibilização de 220 mil vagas ao fim do PPA, pelo Projeto de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI). Esta meta é considerada factível. Somando-se as vagas do Reuni, hoje, com as vagas oferecidas na modalidade Ensino à Distância, já foi alcançada a marca de 227 mil vagas novas oferecidas. Portanto, a meta deve ser ultrapassada antes do fim da vigência do atual PPA.

Pontos de Cultura Implantados - 1.085

A meta de implantação de Pontos de Cultura já foi amplamente superada.

Do início de sua implantação até outubro de 2008, o Ministério da Cultura apoiou cerca de 850 Pontos de Cultura em todos os estados da Federação. Com a criação do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura, o número de Pontos de Cultura implantados saltou para 2.466, a partir do desenvolvimento de novas parcerias do ministério com os estados.

Isso é explicado pelos recursos colocados à disposição dessa intervenção governamental. A dotação inicial para apoio a Pontos de Cultura, de 2,1 milhões de reais do PPA anterior, cresceu, com a criação do Programa Mais Cultura, para 105 milhões de reais na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2008 e para 118 milhões de reais na LOA 2009.

14 – Juventude

Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) – Urbano, Campo, Adolescente e Trabalhador - (jovens beneficiados) 6 milhões

A quantidade de jovens beneficiados no Programa em 2008 foi de 715 mil.

O programa apresentou, em 2008, um índice médio de realização das metas físicas de 0,44. Nas metas financeiras, o índice de realização ficou em 0,57.

Com esses números, é pouco provável, sem uma reformulação no mesmo, que a meta do PPA seja alcançada.

Este Programa possui 4 submodalidades, com resultados diferentes:

1. ProJovem Adolescente - atendeu a 436.447 jovens em 2008, que é 97,73% do previsto na LOA;
2. ProJovem Campo - devido a problemas de sincronização entre secretarias estaduais de educação com as universidades federais e estaduais, não chegaram a se iniciar as aulas em 2008. Segundo os gestores do programa, ofertaram-se as vagas, mas não houve a entrada efetiva dos alunos;
3. ProJovem Trabalhador - executou parcerias com estados e municípios para a qualificação de 188.760 jovens, que corresponde a uma execução física de 74% do nível previsto na LOA;
4. ProJovem Urbano - matriculou 89.942 alunos em 2008, tendo alcançado 26,9% da meta anual.

15 – Inclusão Digital

Telecentros instalados - 8 mil

Embora, em seu início, a execução desta ação fosse modesta, mudou-se a sistemática de implantação e passou-se à modalidade de execução direta, e não mais por intermédio de transferências voluntárias aos Municípios.

Esta mudança permitiu a implantação de pelo menos um Telecentro Comunitário em um dos 5.564 Municípios do Brasil. Essa execução direta, usando Pregão Eletrônico e Sistema de Registro de Preços, possibilitou redução de 60% nos custos do projeto em relação à forma tradicional e, como consequência, a universalização rápida da Política Pública de Inclusão Digital. A meta original deve ser atingida.

Novos usuários de Internet - 20 milhões

Pessoas com acesso à Internet							
Ano	2005	2006	2007	2008	2009 (proj)	2010 (proj)	2011 (proj)
milhões pessoas	36,63	39,75	49,91	55,49	65,21	75,57	87,16

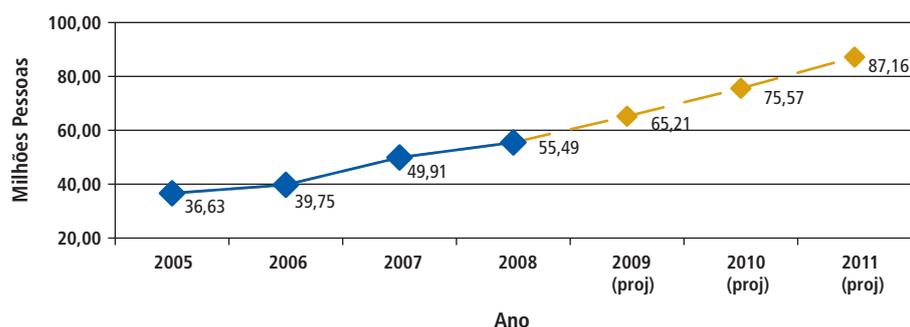
Fonte: CETIC / CGI

De acordo com Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC) do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), quanto mais baixa a classe de renda, menor é o uso de Internet na própria casa (em valores absolutos e percentuais) e maior o uso percentual de centros públicos pagos. O mesmo comportamento acontece de acordo com a faixa etária. Os indivíduos mais jovens acessam mais a Internet nos centros públicos pagos do que em casa. Daí a importância da criação de centros públicos de acesso gratuito e de políticas de barateamento do preço dos computadores e dos acessos e do fomento ao financiamento desse tipo de bem.

Em relação à infraestrutura de acesso (comunicações), verificou-se que, nos domicílios, aumentou a diferença proporcional entre o uso de computador em modo local e o uso com acesso à Internet. A falta de disponibilidade do serviço e seu custo foram as razões mais presentes entre os entrevistados na pesquisa CETIC para o uso apenas em modo local.

Independentemente disto, pode-se verificar que, à parte a eventual saturação na oferta de serviços de comunicação, a projeção feita até o final do PPA aponta para a fácil superação da meta original, já que, em relação ao valor-base de 2007 (aproximadamente 50 milhões de internautas), o incremento seria de 37 milhões de pessoas.

Acesso à Internet



Conexão de Escolas de Educação Básica em Banda Larga - 134 mil

Em meados de 2008 foram disponibilizados, pelas prestadoras de serviços de telecomunicações Oi, Brasil Telecom e Telefônica, cerca de 55.000 acessos banda larga em todas as escolas públicas urbanas. Embora este fato seja promissor, a simples disponibilização não implica, necessariamente, em uso real. A implantação efetiva deste recurso foi feita em cerca de 30 mil escolas. E a previsão para o fim de 2009 é de 45.000 escolas urbanas conectadas à Internet em regime de banda larga.

Para o atendimento à zona rural, uma portaria do Ministério das Comunicações com as diretrizes para o segmento deve ser publicada ainda este ano, com a licitação acontecendo no primeiro semestre de 2010. A gerência do programa responsável prevê o alcance da meta original do PPA em termos de disponibilização apenas. Recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) que poderiam ser carreados à meta são pouco utilizados.

16 – Habitação

Melhoria/Construção de moradias e urbanização de assentamentos precários - 3,96 milhões de famílias beneficiadas

Esta meta foi apresentada no lançamento do PAC, com base em investimentos oriundos das fontes Orçamento Geral da União, financiamentos do FGTS, FAR, FDS (inclusive subsídios) e contrapartidas de Estados, Distrito Federal e Municípios. Como a meta foi anunciada no início de 2007, são apresentados os resultados alcançados incluindo os deste ano.

De acordo com informações da Secretaria Nacional de Habitação (SNH), do Ministério das Cidades, em 2007 foram beneficiadas 678.876 famílias. Em 2008, segundo dados do módulo de monitoramento do SIGPlan, foram beneficiadas 389.432 famílias.³⁵

Pelas informações do 7º balanço do PAC, de maio de 2009, os financiamentos à pessoa física, com recursos do FGTS, FAR e FDS (inclusive subsídios) tiveram, como resultado físico, o atendimento a algo em torno de 958.004 famílias.

Pela tendência atual, consideram-se prováveis para término antes de 2011 as obras do PAC contratadas e em situação normal, ou seja, sem cláusulas suspensivas ou resolutivas. Os contratos nesta situação preveem beneficiar 745.621 famílias. São incluídas mais 340 mil famílias quando se adicionam os contratos de Saneamento Integrado do PAC, constantes do BDSAN, com as mesmas características acima. A soma total de famílias atendidas até o fim de 2009 chega, então, a 2,04 milhões.

Para se completar a projeção, as metas prováveis de 2010 e 2011 foram somadas. Considerando que a categoria “financiamento para pessoas físicas” cresceu a uma taxa média de 23% desde 2007 e adotando-se uma estimativa conservadora de crescimento de 10% para os próximos dois anos, prevê-se o atendimento a mais 870.123 famílias.

Ter-se-ia então, na vigência do PPA 2008-2011, incluindo-se também o ano de 2007, a meta de 2.913.748 famílias.

O Programa Minha Casa Minha Vida, não previsto quando do estabelecimento da meta, anunciou no seu lançamento a previsão de construir 1 milhão de novas moradias, beneficiando portanto 1 milhão de famílias. Contudo, apenas parte desta meta deve ser atendida até 2011. Foi adotada a estimativa de 500 mil famílias beneficiadas pelo programa até 2011.

Portanto, conclui-se que a atuação no segmento é significativa, ainda que a meta original não venha a ser atingida.

QUADRO-RESUMO – Famílias beneficiadas

	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
OGU e Pró-Moradia						745.621
Saneamento Integrado						340.000
Pessoa física (FGTS, FAR FDS e subsídios)	255.072	326.255	376.677	414.344	455.779	1.828.127
Minha Casa Minha Vida						500.000
TOTAL	255.072	326.255	376.677	414.344	455.779	3.413.748

Para uma aproximação maior à meta original, foram desenhados dois cenários um pouco mais otimistas.

35 Considerando que o Ministério das Cidades tende a apontar como beneficiadas o percentual de famílias equivalente ao total desembolsado no ano, corre-se o risco de contar novamente as mesmas famílias quando da conclusão das obras, por isso, nesta apresentação, está sendo adotada outra metodologia. Considerar-se-á famílias beneficiadas as atendidas por contratações de financiamento à pessoa física, e as que serão beneficiadas por obras de responsabilidade do poder público (OGU e Pró-Moradia) não serão contabilizadas no momento, devido à falta de informações quanto a conclusões de obras no setor Habitação.

No primeiro deles, considera-se que, dos contratos OGU e financiamentos ao setor público com cláusulas, 40% consigam ser concluídos até 2011. Neste caso, seriam somadas, ao quadro-resumo anterior, mais 136.890 famílias em contratos de responsabilidade da SNH e mais 56 mil famílias em ações de saneamento integrado, atingindo-se o total abaixo, mais próximo da meta original.

	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
OGU e Pró-Moradia						882.511
Saneamento Integrado						396.000
Pessoa física (FGTS, FAR FDS e subsídios)	255.072	326.255	376.677	414.344	455.779	1.828.127
Minha Casa Minha Vida						500.000
TOTAL	255.072	326.255	376.677	414.344	455.779	3.606.638

No segundo cenário, ainda mais favorável, considera-se que todos os contratos não-cancelados terminem até 2011 e beneficiem as famílias, informadas no banco de empreendimentos PAC, originárias da SNH e originárias da SNSA, no que se refere ao Saneamento Integrado. Este primeiro total equivale a 1.596.483 famílias, sendo 1.116.483 famílias em urbanização/produção habitacional e 480 mil famílias em saneamento integrado em assentamentos precários. Acrescentando-se a parcela de famílias beneficiadas com os R\$ 950 milhões a serem selecionados no âmbito do FNHIS 2009, estimada em 40% (aproximadamente 12.600 famílias), a meta original é praticamente atingida.

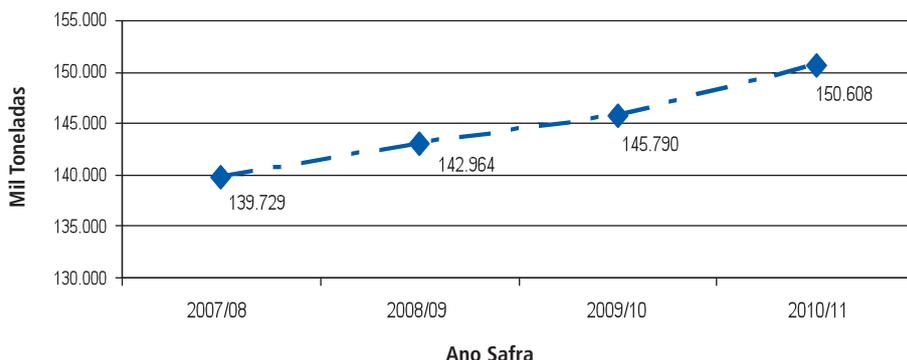
	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
OGU e Pró-Moradia						1.129.083
Saneamento Integrado						480.000
Pessoa física (FGTS, FAR FDS e subsídios)	255.072	326.255	376.677	414.344	455.779	1.828.127
Minha Casa Minha Vida						500.000
TOTAL	255.072	326.255	376.677	414.344	455.779	3.937.210

17 – Agricultura e Pecuária

Safra de grãos - 150 milhões de toneladas na safra 2010/2011

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a safra atingiu 137 milhões de toneladas em 2008, número um pouco abaixo da previsão original. Prevê-se um valor para 2009 também um pouco menor do que a previsão original. Apesar desses valores, a previsão para o alcance do índice previsto para 2011 está sendo mantida, com probabilidade alta em seu alcance, de acordo com a própria gerência do programa que cuida deste segmento.

Safra de Grãos - Projeção



Projeções do Agronegócio - Safra de Grãos – Brasil (mil toneladas)

Produto	Unidade	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
Milho	mil ton	58.586	57.826	60.033	61.321
Soja	mil ton	60.072	63.842	64.024	67.115
Trigo	mil ton	5.414	5.482	5.722	5.963
Feijão	mil ton	3.545	3.554	3.630	3.707
Arroz	mil ton	12.112	12.260	12.381	12.502
Total	mil ton	139.729	142.964	145.790	150.608

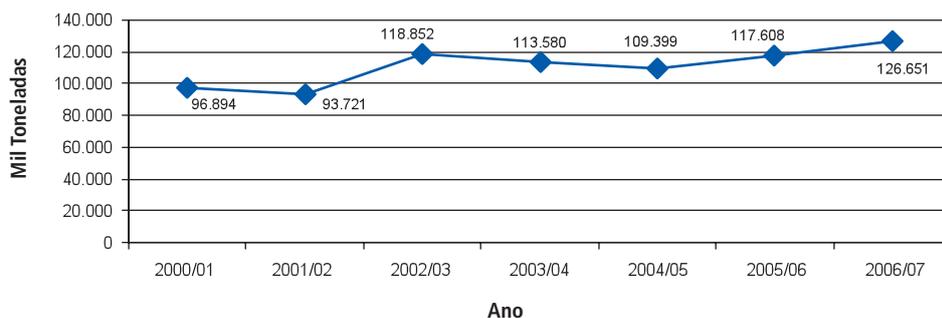
Fonte: CONAB

Evolução das safras de grãos no Brasil (mil toneladas)

Produto	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Milho	42.290	35.281	47.411	42.129	34.977	42.515	51.370
Soja	38.432	41.917	52.018	49.793	52.305	55.027	58.392
Trigo	3.194	2.914	5.851	5.851	5.846	4.873	2.234
Feijão	2.592	2.983	3.205	2.978	3.044	3.471	3.340
Arroz	10.386	10.626	10.367	12.829	13.227	11.722	11.316
Total	96.894	93.721	118.852	113.580	109.399	117.608	126.651

Fonte: CONAB

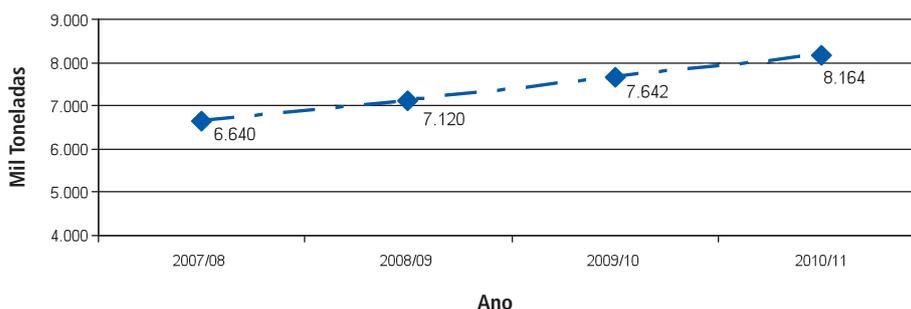
Safra de Grãos - Histórico



Exportação de carne - 8,0 milhões de toneladas/ano

As projeções indicam elevadas taxas de crescimento para os três tipos de carnes analisados. As estimativas realizadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento projetam um quadro favorável para as exportações brasileiras de carnes. As carnes de frango e de suínos lideram as taxas de crescimento anual das exportações para os próximos anos – a taxa anual prevista para carne de frango é de 5,62%, e para a carne suína, de 4,91%; as exportações de carne bovina devem situar-se numa média anual de 3,07%. A meta original deve ser atingida.

Exportação de Carne - Projeção Original



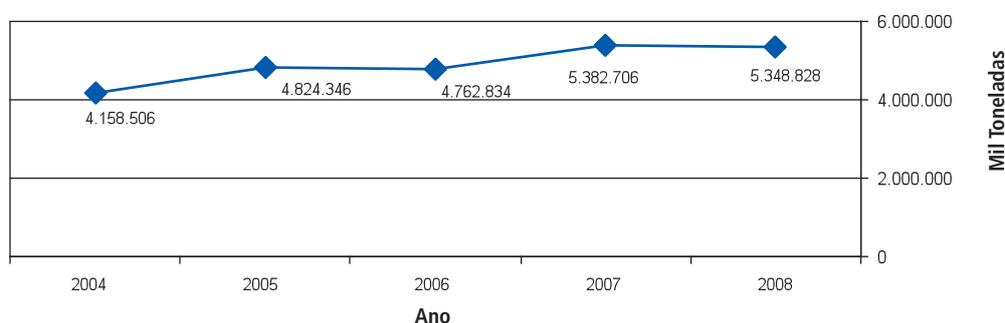
Projeções do Agronegócio – Exportação de Carne

Produto	Unidade	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
Carne de Frango	mil ton	3.615	3.805	4.085	4.364
Carne Bovina	mil ton	2.400	2.627	2.827	3.027
Carne Suína	mil ton	625	688	730	773
Total	Mil ton	6.640	7.120	7.642	8.164

Fonte: CONAB

Evolução da Exportação de carnes (toneladas)

Exportação de Carne - Histórico



PRODUTO	2008	2007	2006	2005	2004	2003
CARNE BOVINA	1.383.865	1.615.041	1.523.244	1.355.698	1.181.650	852.492
CARNE DE FRANGO	3.436.649	3.162.416	2.712.959	2.845.952	2.469.697	1.959.773
CARNE SUÍNA	528.315	605.248	526.631	622.696	507.160	494.236
Total	5.348.828	5.382.706	4.762.834	4.824.346	4.158.506	3.306.501

Fonte: CONAB

Erradicação da febre aftosa no Território Nacional - 100%

O programa que cuida deste segmento chama-se Segurança da Sanidade na Agropecuária. Possui dois indicadores: área declarada livre de febre aftosa com vacinação (em km²) e área declarada livre de febre aftosa sem vacinação (em km²). Embora a probabilidade de alcance do índice final do PPA seja considerada alta pela própria Organização Mundial de Sanidade Animal, os resultados alcançados em 2008, de acordo com a gerência do programa, foram abaixo do esperado, estando, atualmente a zona livre da febre aftosa ocupando cerca de 52% do território nacional.

Participação da agroenergia na matriz energética nacional - 29,5%

De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o índice de participação da agroenergia na matriz energética nacional é estimado no valor de 31,5 %, em 2008 (o Balanço Energético 2008 deve ser publicado em agosto deste ano). Já em 2007, esta participação havia atingido 29,4%. Isso mostra que a meta já está superada e deve ser revista para o futuro.

18 – Aeroportos

Reforma/construção de pistas de pouso e decolagem - 18 unidades

Ver análise conjunta a seguir.

Reforma/construção de terminais de passageiros - 17 unidades

Ver análise conjunta a seguir.

Reforma/construção de terminais de cargas - 4 unidades

De forma geral, as metas do tema Aeroportos são de difícil alcance. A projeção feita pela SPI situa o atingimento em percentual entre 25% e 30% das metas originais.

A performance operacional da INFRAERO, desde 2007, tem sido prejudicada por diversos problemas que possui junto a órgãos de controle, ambientais e ao Ministério Público, além de enfrentar problemas internos e de gestão. Em 2008, dos R\$ 2,5 bilhões alocados, foram realizados pouco mais de 23%; enquanto dos recursos do PAC foram realizados apenas cerca de 10% (dos R\$ 1,7 bilhão originais).

Pelo crescente aumento da demanda (77% nos últimos 10 anos) e de acordo com as diretrizes da empresa de atingir maiores níveis de conforto em seus aeroportos (conforme orientações da Organização da Aviação Civil Internacional – OACI/ICAO), houve incremento considerável na carteira de investimento dos empreendimentos nessa área, tanto em função de necessidade de aumento de capacidade operacional de alguns sítios quanto de segurança (*safety and security*) em outros casos. A lista de empreendimentos do tema no PAC aumentou significativamente, passando de 27 para 46 obras/projetos. Apesar das dificuldades operacionais da INFRAERO, atualmente operando em seu limite máximo, em vista do evento “Copa do Mundo 2014”, há uma tendência de se ampliar ainda mais essa lista de empreendimentos.

19 – Meio Ambiente

Área de florestas públicas com manejo florestal sustentável - 8 milhões de hectares

De acordo com o Serviço Florestal Brasileiro, foi concedida, em 2007, uma área de 98.351 ha da Floresta Nacional do Jamari/TO para manejo sustentável. Em 2008, teve início o processo de concessão de 140.540 ha da Floresta Nacional do Saracá-Taquera/PA, que ainda não se finalizou.

Não se tem conhecimento de qualquer investimento que altere a tendência de execução dessa política atualmente.

Em consequência disso, tendo como tendência um crescimento apenas vegetativo dessas concessões, ao final do PPA não se completaria um milhão de hectares de florestas públicas com manejo florestal sustentável.

O Serviço Florestal Brasileiro tem uma outra projeção, baseada na expectativa de sucesso da realização das concessões programadas para o período. A estimativa é de que, até o final de 2010, mais de 2,7 milhões de hectares de florestas sejam licitados.

Caso esta projeção se confirme e a tendência seja mantida em 2011, ao final do PPA haveria cerca de quatro milhões de hectares de florestas públicas com manejo florestal sustentável.

De qualquer forma, como conclusão, verifica-se o comprometimento do alcance da meta original.

Ampliação da área do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) - 20 milhões de hectares.

Área do Sistema Nacional de Unidades de Conservação					
	2004	2005	2006	2007	2008
Área de UC – mil hectares	2.946,6	6.648,2	10.401,3	45,9	5.847,5

Fonte: Inst Chico Mendes

Considerando-se a tendência natural (exibida abaixo), linear baseada no comportamento do PPA anterior e dos resultados de 2008, a área acumulada de ampliação em relação à existente em 2007, ao final do PPA 2008-2011, será de aproximadamente 19 milhões de hectares.

Existe grande dificuldade para o traçado da tendência, pela complexidade das etapas de incorporação de novas áreas ao SNUC. Os números observados ano a ano mostram esse fato. Por isso, é razoável supor um erro inerente ao método de formação da tendência e considerar que a meta original é factível.

Área do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (projeção)								
	2004	2005	2006	2007	2008	2009 proj	2010 proj	2011 proj
Acumulado mil ha	2.946,6	9.594,8	19.996,1	20.042,0	25.889,5	26.627,3	34.249,7	39.030,7

Fonte: Inst Chico Mendes / Projeção SPI

Áreas de Unidades de Conservação

